

11ª EDIÇÃO — FESTIVAL DE CINEMA DE ARRUDA DOS VINHOS

CURT' ARRUDA

O FESTIVAL DE CINEMA RURAL MAIS URBANO DE PORTUGAL

2 — 5 DE OUTUBRO

CLUBE RECREATIVO DESPORTIVO ARRUDENSE (C.R.D.A)
E NO AUDITÓRIO MUNICIPAL

ORGANIZAÇÃO
CULTURA
DE ARRUDA

PARCERIAS
Cinemas
Cineclube

WWW.CURTARRUDA.PT



JFAV

CURT'ARRUDA

PROGRAMA

02 – 05 OUT

01 OUT

* A.M. - Auditório Municipal
* C.R.D.A. - Clube Recreativo Desportivo Arrudense

09H00 A.M.

CURT'ARRUDA ESCOLAS I - 59'
9º Ano

O Que Pertence a César
Amarela
Aquele Que Sabe
A Solo

02 OUT

21H30 A.M.

MOSTRA DE CINEMA I - 67'

Bad For a Moment
A Natureza dos Cães
Amanhã Não Dão Chuva
Um Estudo de Empatia

21H30 C.R.D.A.

CURT'ARRUDA II - 69'

Rinha
Pasta Negra
Nocturno Para Uma Floresta
Strata Incognita

03 OUT

09H00 A.M.

CURT'ARRUDA ESCOLAS II - 69'
EJAF + EPGE

Saint-Honoré
Quinta Parede
Pavane
Quatro em Linha

14H00 A.M.

CURT'ARRUDA ESCOLAS IV - 62'
Universidade das Gerações

Corre o Vento
Retratos da Ajuda
Entre o Mar e a Ilha

10H00/11H00 A.M.

CURT'ARRUDA ESCOLAS III - 25'
Ensino Básico

Pieris: Asa ao Vento
A Cada Dia Que Passa
Kiki e Bouba:
Uma História Encantadora de Pêssegos
Amen
Lembra de Mim

21H30 C.R.D.A.

CURT'ARRUDA I - 74'

Através dos Oceanos
That's How I Love You
Variações Sobre Como Cultivar Uma Cidade
Percebes

23H30 C.R.D.A.

CONCERTO

Flor Girino

CURT'ARRUDA

PROGRAMA

02 – 05 OUT

04 OUT

15H30 C.R.D.A.

MOSTRA DE CINEMA II - 76'

O Jardim em Movimento
Em Asas Cansadas Passam
Cair no Amor
As Minhas Sensações São Tudo
O Que Tenho Para Oferecer

21H30 C.R.D.A.

CURT'ARRUDA II - 69'

Rinha
Pasta Negra
Nocturno Para Uma Floresta
Strata Incognita

17H30 C.R.D.A.

MOSTRA DE CINEMA III - 63'

Shrooms
A Cadela
O Filme Feliz :)
Tudo Menos Filmes

24H00 C.R.D.A.

SESSÃO DA BRUXA - 55'

Atom and Void
Árvores Pintadas em Tar
Mango
Os Terríveis
Borbulha

05 OUT

11H30 A.M.

CURT'ARRUDA EM FAMÍLIA - 32'

A Cada Dia Que Passa
Sempre
Península
Amen
Lembra de Mim

21H30 C.R.D.A.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Entrega de Prémios
Exibição dos Filmes Vencedores

15H30 C.R.D.A. e Adega Cooperativa

FILM'ARRUDA e ARTISTA CONVIDADA*

Em Águas de Bacalhau
Essência de Croto
Memórias Soltas
Trail Run by António Duarte
Unda

Adega

*Após a sessão, Performance e Conversa na Adega Cooperativa

PRÉMIO CURT'ARRUDA

PRÉMIO FILM'ARRUDA
Troféu Joel Rodrigues



JÚRI

CURT'ARRUDA

CÉSAR PEDRO

Com trabalho sobretudo na área do cinema documental, experimental, música e teatro, participou nas Capitais Europeias da Cultura de Vilnius e Guimarães com filmes da sua autoria e foi finalista do programa Inov-Art em Moçambique onde realizou a sua primeira longa-metragem "Casa Velha". É professor em departamentos de Cinema e Multimédia de diversas instituições e concluiu recentemente a curta-metragem "Silêncios". Encontra-se neste momento a frequentar o doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento.



2025

CURT'ARRUDA

2025

CLARA ROWLAND

Clara Rowland é Professora Associada com Agregação no Departamento de Estudos Portugueses da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Desenvolve o seu trabalho nas áreas da Literatura Brasileira, da Literatura Comparada e dos Estudos Interartes. Entre 2012 e 2016 foi coordenadora do projeto Falso Movimento – estudos sobre escrita e cinema, no âmbito do qual editou, com Tom Conley, "Falso Movimento: ensaios sobre escrita e cinema" (Cotovia, 2016). As suas publicações na área dos Estudos Brasileiros incluem ensaios sobre Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Bernardo Carvalho e Carlos Drummond de Andrade, entre outros. O seu livro "A Forma do Meio. Livro e Narração na obra de João Guimarães Rosa" foi publicado em 2011 pela Unicamp/Edusp. Coordena, com Abel Barros Baptista, a colecção de literatura brasileira "Os Melhores Deles Todos" na Tinta-da-China. É, desde Setembro de 2022, Pró-Reitora para a Cultura da Universidade Nova de Lisboa.



JÚRI

ISAC GRAÇA

Formado pela Escola de Teatro e Cinema, passa por companhias como os Artistas Unidos, a Cornucópia e o TEC. Em Cinema estreia-se com "Cartas da Guerra", no Festival de Berlim, filme que representa Portugal nos Óscares desse ano, e pelo qual recebe os seus primeiros prémios como actor. De destaque, o filme luso-brasileiro "Pedágio", estreado em Toronto, premiado em mais de uma dezena de países, incluindo Melhor Filme no Festival de Roma e Melhor Ficção no Grande Prémio do Cinema Brasileiro; e "Mau por um Momento", com Menção Especial no Festival de Cannes, ambos em 2024. No mesmo ano vence o Galardão de Mérito Cultural da Cidade de Alverca do Ribatejo. Em televisão entra em séries premiadas como "3 Mulheres", "O Americano" ou "Matilha". Escreve textos de Teatro; é professor primário num bairro social; e foi jurado da Secção Ensaios no Festival Caminhos do Cinema Português em 2022 e do Festival Amostra da Escola Superior de Teatro e Cinema em 2024.

03 OUT

CURT'ARRUDA I

74'

ATRAVÉS DOS OCEANOS

Viv Li, França, 2024, fic., 15'

Tempestades de areia sopram, a água escasseia. Numa remota cidade mineira sem sinal de rádio, uma adolescente excêntrica fica curiosa sobre um camionista que passa pela cidade.

C.R.D.A.

21H30

VARIAÇÕES SOBRE COMO CULTIVAR UMA CIDADE

Mónica Martins Nunes, Alemanha, 2024, doc., 29'

Brotam. Nos terrenos baldios contra o martelar dos prédios sempre em construção, entre muros de granito, cimento e chapa com ferrugem, musgo e gatos; na encosta entre o comboio e o rio, junto ao trânsito na VCI, frente ao metro, brotam hortas. Nesta cidade, a coreografia de gestos milenares do cultivo da terra repete-se dia após dia, sem falta. Semeiam, cavam, colhem, regam, comem, falam, descansam, voltam no dia a seguir e recomeçam. O dia mais longo do ano traz o S. João e ninguém se vai deitar, mas quando o Sol nascer, os discretos gestos de resistência vão recomeçar.

THAT'S HOW I LOVE YOU

Mário Macedo, Portugal, 2024, fic., 18'

Um rapaz de férias em casa dos avós aprende uma cruel lição de misericórdia.

PERCEBES

Alexandra Ramires, Laura Gonçalves, Portugal, 2024, ani., 12'

Com o mar e um Algarve urbano como pano de fundo, seguimos um ciclo completo da vida de um molusco especial chamado PERCEBES. No percurso da sua formação até ao prato, cruzamos diferentes contextos que nos permitem compreender melhor esta região e aqueles que nela habitam.

04 OUT

CURT'ARRUDA II

69'

RINHA

Rita M. Pestana, Brasil, 2023, fic., 22'

Cássia vive com seu pai alcoólico e com os seus galos de briga. A sua rotina obedece a uma lógica de preocupação e melancolia. Entre cuidar do pai e conduzir o seu táxi, Cássia caminha para o limiar do que está a descobrir ser a sua vida sem estas responsabilidades que lhe foram incumbidas e a fazem perder de si própria. Assim, apesar da dificuldade da despedida e do amor pelo pai, Cássia tentará libertar-se do que seria a permanência numa vida condenada a uma espiral de pesar e carrego.

C.R.D.A.

21H30

NOCTURNO PARA UMA FLORESTA

Catarina Vasconcelos, Portugal, 2023, fic., 16'

No século XV, em Portugal, um grupo de monges ergueu um muro em redor de uma floresta e impediu a entrada das mulheres. Mas as mãos dos vivos nem tudo podem controlar: no mundo invisível, onde é de noite e apenas as almas iluminam a floresta, as mulheres construíram o seu reino, sem muros.

PASTA NEGRA

Jorge Thielen Armand, Canadá, 2025, fic., 15'

Três mulheres venezuelanas atravessam a fronteira com a Colômbia para comprar um pacote de massa.

STRATA INCOGNITA

Romea Muryn, Francisco Lobo,
Amaia Sánchez-Velasco, Jorge Valiente Oriol,
Espanha, 2023, doc., 16'

O solo é o nosso mundo alienígena mais próximo. STRATA INCOGNITA é uma viagem trans-escalar e trans-temporal pelas geografias que articulam o solo como infraestrutura agroindustrial, mas também como um ecossistema e arquivo somático de crimes, memórias e mitos.

05 OUT

FILM'ARRUDA

57'

EM ÁGUAS DE BACALHAU

José Mendes, Ricardo Baioneta
Portugal, 2025, doc., 15'

No coração de Arruda dos Vinhos surge O Fuso, o emblemático restaurante conhecido por muita gente pelo seu bacalhau e costeletas. Ficamos então a conhecer a história e contexto desta casa com mais de 50 anos, através de testemunhos dos que estão envolvidos: à medida que vemos o seu trabalho, desde o abrir das portas, até a preparação da comida, a organização da sala, a cozinha em funcionamento, a limpeza, e tudo o resto que repete sempre no dia seguinte.

C.R.D.A.

15H30

MEMÓRIAS SOLTAS

Maria Lourenço, Portugal, 2025, fic., 4'

"ESPERO QUE UM DIA ME PERDOES. ABRE A CAIXA." Em casa, resta apenas o silêncio... até que uma caixa esquecida devolve a voz de quem já partiu. Entre memórias, sombras e fantasmas, um homem vê desfazer-se a fronteira entre o passado e o presente, para um último adeus.

ESSÊNCIA DE CROTO

Rui Correia, Portugal, 2025, doc., 17'

"Essência de Croto" mostra a recente viagem da emergente banda Punk de Arruda dos Vinhos na preparação da estreia absoluta no já tradicional "Sons da Cova do Gigante" em 2025.

TRAIL RUN BY ANTÓNIO DUARTE

António Duarte, Portugal, 2025, doc., 12'

Um corredor amador descobre o Trail. Os treinos que faz em Arruda dos Vinhos, conseguem levá-lo a correr no mundo inteiro.

UNDA

Beatriz Francisco, Lúcia Roque,
Portugal, 2025, videodança, 9'

Através do movimento dos corpos, revela-se a ondulação da vida. Um fluxo contínuo de encontros e despedidas, onde cada gesto surge como parte de uma narrativa sem presente fixo, apenas ciclos que retomam. Trata-se de uma reflexão crítica e poética sobre as etapas da existência, e a forma como a onda constante da vida nos conduz a envelhecer e a renascer a cada instante.

SESSÃO ARTISTA CONVIDADA

SUSANA ANÁGUA

5 DE OUTUBRO — 15H30

CLUBE RECREATIVO DESPORTIVO ARRUDENSE (C.R.D.A.)

APÓS A SESSÃO CONVERSA COM A ARTISTA
NA ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

COM A PARTICIPAÇÃO DE :

ANA JOÃO ROMANA

PEDRO INOCK

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



erc

CURT'ARRUDA

ARTISTA CONVIDADA
SUSANA ANÁGUA

2025

ADEGA (2025)

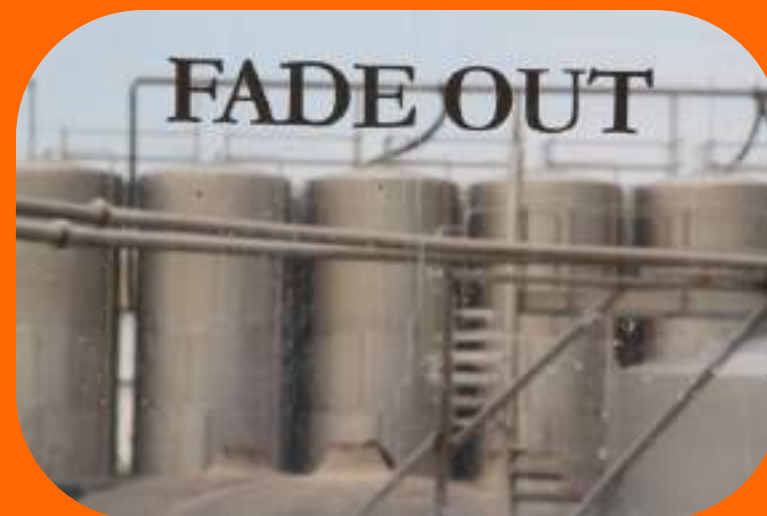
"Ela tem 10 anos, está sentada num trator cor de laranja, ao lado do avô. A fila de tratores à porta da Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos tem vários quilómetros, chega até à Fresca. Esperam longas horas. Avô e neta descem do trator, o trator é pesado, a uva é descarregada e o trator é pesado de novo.

"Foi a partir desta memória/estória editada Hoje, que o vídeo "ADEGA, 2025" surge, de forma não documental, como um arquivo poético em colaboração com João Romana (texto: instalação/estórias) e Pedro Inock (sonoplastia).

"... um folhetim sentimental, uma machine à voir, um diário repleto de anotações de passagem e um interminável trabalho de arquivagem."

Miguel Esteves Cardoso escreve sobre a vontade de salvar a alma dos corpos. O seu registo tem um papel importante pois não há nada mais fácil do que esquecer o que já não existe.

ADEGA, (2025) é atmosférico e sobre um espaço arquitectónico fadado à entropia, mas é também sobre preservar as vivências de produção e o trabalho das gentes da terra.



Fotograma de "Adega" (2025)

Após a sessão, performance de Pedro Inock e conversa com a Artista, moderada por David Santos (Diretor do Museu do Neo-realismo) e com a participação de Susana Viegas (FILM&DEATH) na Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos.

05 DE OUTUBRO – 15H30
C.R.D.A. e ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

Susana Anágua (Artista Convidada) nasceu em 1976, Licenciada em Artes Plásticas, Mestrado em Artes Digitais em Londres, doutorada em Arte e Cultura Contemporânea pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Desenvolve a sua obra a partir de cruzamentos entre Arte e Ciência e a atmosfera de espaços industriais, recorrendo ao vídeo, à escultura e/ou instalação.

Com a participação de:

Ana João Romana (Pesquisa e Textos) (1973), licenciada em Pintura, Mestrado em Gravura em Londres e doutorada na área do Livro de Artista. Expõe regularmente desde 1996 em Portugal e no estrangeiro. Docente na Escola Superior de Artes & Design – Caldas da Rainha. Desenvolve a sua obra na área da instalação e das publicações de autor, tendo como referentes o tempo e o espaço, a história e a estória.

Pedro Inock (Instalação Sonora e Performance) é artista transdisciplinar e investigador, doutorando em Estudos Artísticos na Universidade NOVA de Lisboa e membro do grupo de investigação Film and Death. A sua prática explora as interseções entre imagem, fenómeno, desaceleração e morte na experiência do tempo na contemporaneidade. Entre outras linguagens, utiliza sobretudo a videoarte, o som e a performance. Paralelamente, tem desenvolvido atividades de curadoria e programação em videoarte e imagem em movimento como Gestor de Programação, atualmente ligadas à 4th Wall Video Art Network / Prospect Art, em Los Angeles.

Sofia Santos (Intérprete), licenciada em Dança pela Escola Superior de Dança, integrou criações de Margarida Belo Costa, Sónia Baptista, Francisco Pedro e Alice Duarte, concluindo em paralelo o projeto internacional People Power Partnership “Face Two”, que uniu dança contemporânea, circo, teatro e linguagens urbanas. Como intérprete trabalhou para as companhias Passo e Compassos, CIM e Teatro do Mar e, presentemente, encontra-se a trabalhar com o Pan.OPTIKUM Theatre. A sua formação passou ainda pela Dance Academy Freiburg (Alemanha), Jazzy Dance Studios, Conservatório de Música de Palmela (canto e violoncelo), Escola de Circo Salto e cursos de teatro Bloom.play e F.A.M.E., mantendo sempre uma prática multidisciplinar entre a música, a dança, as artes circenses, o teatro e as artes visuais. Participou em peças como Kadeiraz (Chapitô), Naga (Pedro Ramos/Ordem do O) e A Maior Flor do Mundo (Hugo Cabral Mendes, com apoio da Fundação José Saramago).

Após a sessão, performance e conversa com os artistas na Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos com a participação de David Santos e Susana Viegas.

Altar((-

Instalação sonora e performativa

Conceito e sonoplastia: Pedro Inock

Interpretação: Sofia Santos

Stage 1 – Vibração

-Sound Art

:1.0 - Em diálogo.

§

Porque aquilo que se julga abandonado e em decomposição comunica lentamente através de sinais mínimos: pequenas e grandes máquinas imobilizadas, reverberações metálicas, madeira que cede, infiltrações e paredes estaladas, pó em movimento, e passos que parecem ecos do que já não está.

Como se a adega tivesse ainda um corpo próprio, pleno de elementos que surgem metodicamente organizados e que respiram, mas que já não pertencem ao tempo."

Escutamos e as vibrações do edifício surgem e desfazem-se.

Perguntamo-nos: respira ou estertora?

(...) Pausa

Mas prolongamos a escuta e, activamente, o lugar torna-se outra forma de organismo, torna-se instrumento, imóvel na sua arquitectura mas móvel na sua presença sonora. O que encontramos então é uma troca de forças entre aquilo que permanece e aquilo que desaparece, e a adega, um não-cenário, é agora palco partilhado, onde a ausência se abre em presença, e a ruína, paradoxalmente, em vida.

E produzimos, uma última vez.

Produzimos para arquivar.

Técnica/descrição: Instalação sonora composta por field recordings e manipulação de registos sonoros da adega. No Scale (17'55", loop), Altar (32'22", loop) e Adega 54-25 (13'50", loop).

Stage 2 – Compressão

-Instalação Sonora

Um monólito suspenso paira no vazio do piso superior da antiga adega, envolto em espera e em tecido negro, formando um corpo silencioso e gravitacional, afastado do chão e do uso quotidiano do lugar. Este volume da memória do mundo, que se formou a partir do tecto murmura:

Um dia, dois dias, setenta anos, fim.

Um dia, dois dias, fade out, fim.

Presença, compressão.

Parar em escuta

(...)

Silêncio sem fim.

Em simultâneo, noutra divisão da adega, uma segunda peça ergue-se como contraponto mais terreno do monólito. Possui uma presença própria mas mantém-se vinculada à estrutura suspensa acima. Quando em conjunto com o espectador, as duas obras convergem e o Altar começa a revelar a sua potência ao abrir uma atmosfera partilhada, de ressonância e pressão onde som, tempo e ausência se condensam.

Ao escutarmos, a nossa presença, activa e completa este sistema, e o altar toma forma. A sua densidade cria um campo gravitacional que nos arrasta para um estado de impermanência contínua e irreversível até ao limiar da extinção. Sabemos, porém, que não podemos aproximar-nos demasiado nem transpor um certo limite, porque neste gesto premonitório do Altar, tudo desaparece se o ultrapassarmos, se cruzarmos o limite do esquecimento.

Técnica/descrição:

Estrutura de metal e tecido com 300x300x50cm suspensa com cabos de aço. Instalação de dimensões variáveis. Instalação de som com 7 canais. Com as seguintes obras (Stage 1): No Scale (17'55", loop), Altar (32'22", loop), Adega 54-25 (13'50", loop).

Estrutura de metal e tecido com 300x50x50cm suspensa com cabos de aço. Instalação de dimensões variáveis. Instalação de som com 4 canais. Com as seguintes obras: Altar (32'22", loop)

Stage 3 – Finitude, incompletude.

-Performance

Um espectro manifesta-se diante de nós para um último trabalho. Um resto de presença humana, prova da fragilidade de um espaço sagrado num mundo violento.

Na adega, o altar, formado mas incompleto na sua assemblage, nunca é apenas um objecto litúrgico. Antes, impõe-se como algo que somos forçados a enquadrar: o altar "ortodoxo" como limiar entre o sofrimento humano e a transcendência divina. Mas é também um símbolo de persistência, erguendo-se no abandono e na profanação, como gesto humano que repensa, democraticamente, as formas de memória e o tácito desejo de transcendência e de imortalidade.

O espectro atravessa atmosferas em ruína, onde outros altares permanecem despojados da sua santidade. Esses momentos sugerem que o sagrado depende da devoção e da proteção humanas; não é imutável. Quando intacto, o altar irradia estabilidade, é ponto de reencontro entre o divino e a colectividade.

Mas é quando o espectro quebra o silêncio e regressa à imobilidade que a ligação ao altar se cumpre. As imagens criadas e os ícones, destinam-se a ser colocados sobre ou em torno dele. E também o lixo, o entulho, os animais mortos: tudo se vincula ao gesto criador, aproximando a prática artística da função litúrgica. O altar torna-se então o ponto gravitacional invisível das acções: a crise pessoal de fé e de propósito do espectro encontra resolução no reconhecimento de que o seu trabalho serve o altar, a memória e, por meio dela, o mundo.

Assim, o altar afirma-se como centro de uma dialéctica: lugar de destruição e de profanação, mas também de renovação. É nele que reentramos, de forma espectral, na história, apesar do abandono, da violência e do desespero. O espectro torna-se vestígio.

Técnica/descrição: "Compressão", performance criada por Pedro Inock e interpretada por Sofia Santos.

Duração aproximada de 15min.

Performance e conversa na Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos após a sessão da artista convidada, com a participação de David Santos e Susana Viegas.

02 OUT

MOSTRA I

67'



BAD FOR A MOMENT

Daniel Soares, Portugal, 2024, fic., 15'

O dono de um atelier de arquitetura participa com a sua equipa num team-building. O evento corre mal e o arquiteto é confrontado com a realidade do bairro social que estão a gentrificar.

C.R.D.A.

21H30



AMANHÃ NÃO DÃO CHUVA

Maria Trigo Teixeira,
Portugal, 2024, ani., 11'

Sentindo que a mãe já não consegue viver sozinha, uma mulher volta para sua casa de infância. Enquanto tenta adaptar-se à sua nova situação a mãe parece mergulhar cada vez mais em si mesma.



A NATUREZA DOS CÃES

Pom Bunsermvicha,
Tailândia, 2024, fic., 27'

Férias em família podem ocorrer de duas maneiras: muito bem e serem memórias acarinhadas para o resto da vida; ou muito mal e servirem para fazer romper as tensões que se têm acumulado. Quando esta família de quatro pessoas e o seu cão chega a um hotel tailandês talvez o resultado seja a segunda opção.



UM ESTUDO DE EMPATIA

Hilke Rönnfeldt,
Dinamarca, 2024, fic., 14'

Dana quer demonstrar empatia. Penelope quer explorar a empatia. A experiência artística de Penelope desenrola-se e os sentimentos de Dana ficam confusos.

04 OUT

MOSTRA II

76'

O JARDIM EM MOVIMENTO

Inês Lima,
Portugal, 2024, fic., 18'

Acompanhados por duas guias botânicas, um grupo de caminhantes embarca numa viagem pelas paisagens deslumbrantes do Parque Natural da Arrábida. À medida que exploram as diversas espécies deste ecossistema, observam neste lugar uma transformação inquietante, não pelo curso natural do tempo, mas pela orquestrada apropriação da presença humana.

C.R.D.A.

15H30

CAIR NO AMOR

Garance Kim, França, 2024, fic., 26'

Emma e Antoine, que estão juntos há oito anos, visitam os pais de Antoine no fim de semana. Mas Antoine de repente entra em colapso e confessa a Emma que quer terminar o relacionamento.

EM ASAS CANSADAS PASSAM

Anu-Laura Tutttelberg,
Lituânia, 2024, ani., 11'

Um poema invernal sobre a natureza nórdica. O sol move-se baixo e os dias encurtaram. Os pássaros voam para o sul, animais e insetos de porcelana escondem-se do vento gelado e da neve. Apenas uma pequena menina de porcelana vagueia pela paisagem abandonada, sem saída.

AS MINHAS SENSações SÃO TUDO O QUE TENHO PARA OFERECER

Isadora Neves Marques, Portugal, 2024, fic., 21'

Lourdes e Lana conheceram-se telepaticamente usando "comprimidos sensoriais", uma tecnologia que permite aceder às sensações físicas e emocionais de outras pessoas à distância. Após meses de relacionamento, Lourdes decide visitar a casa de campo dos seus pais, Vicente e Carl, para lhes apresentar a namorada.

04 OUT

MOSTRA III

63'

SHROOMS

Jorge Jácome, Portugal, 2023, fic., 18'

SHROOMS parte de um estudo científico em que se testou o uso terapêutico da psilocibina dos cogumelos mágicos para o tratamento da depressão. Partindo da premissa desse estudo, SHROOMS acompanha Dan, um jovem venezuelano que atualmente vive em Lisboa, que apanha cogumelos mágicos na floresta e os distribui na cidade, para que possam ser usados por quem precisa de ajuda – como uma espécie de Robin Hood New Age – usando pombos-correio como forma de partilha.

C.R.D.A.

17H30

O FILME FELIZ :)

Duarte Coimbra, Portugal, 2023, fic., 22'

Gonçalo e os seus amigos partem em missão rumo a casa do seu recém-falecido avô, no Norte de Portugal. Lá, as memórias do passado abrem perspectivas para o futuro.

A CADELA

Clara Melo Gampert, Dinamarca, 2023, ani., 14'

Em Bogotá, uma menina-pássaro deixa para trás a casa de família, a mãe dominadora e o fiel cão para ir explorar a sua sexualidade.

TUDO MENOS FILMES

Afonso Mota, Lourenço Crespo, Portugal, 2024, fic., 9'

No festival de cinema, fala-se de tudo menos de filmes.

02 OUT – MOSTRA I – 21H30

Bad For a Moment

Daniel Soares
Portugal · 2024 · fic · 15'

O dono de um atelier de arquitetura participa com a sua equipa num team-building. O evento corre mal e o arquiteto é confrontado com a realidade do bairro social que estão a gentrificar.

A Natureza dos Cães

Pom Bunsermvicha
Tailândia · 2024 · fic · 27'

Férias em família podem ocorrer de duas maneiras: muito bem e serem memórias acarinhadas para o resto da vida; ou muito mal e servirem para fazer romper as tensões que se têm acumulado. Quando esta família de quatro pessoas e o seu cão chega a um hotel tailandês talvez o resultado seja a segunda opção.

Amanhã Não Dão Chuva

Maria Trigo Teixeira
Portugal · 2024 · ani · 11'

Sentindo que a mãe já não consegue viver sozinha, uma mulher volta para sua casa de infância. Enquanto tenta adaptar-se à sua nova situação a mãe parece mergulhar cada vez mais em si mesma.

Um Estudo de Empatia

Hilke Rönnfeldt
Dinamarca · 2024 · fic · 14'

Dana quer demonstrar empatia. Penelope quer explorar a empatia. A experiência artística de Penelope desenrola-se e os sentimentos de Dana ficam confusos.

04 OUT – MOSTRA II – 15H30

O Jardim em Movimento

Inês Lima
Portugal · 2024 · fic · 18'

Acompanhados por duas guias botânicas, um grupo de caminantes embarca numa viagem pelas paisagens deslumbrantes do Parque Natural da Arrábida. À medida que exploram as diversas espécies deste ecossistema, observam neste lugar uma transformação inquietante, não pelo curso natural do tempo, mas pela orquestrada apropriação da presença humana.

Em Asas Cansadas Passam

Anu-Laura Tuttelberg
Lituânia · 2024 · ani · 11'

Um poema invernal sobre a natureza nórdica. O sol move-se baixo e os dias encurtaram. Os pássaros voam para o sul, animais e insetos de porcelana escondem-se do vento gelado e da neve. Apenas uma pequena menina de porcelana vagueia pela paisagem abandonada, sem saída.

Cair no Amor

Garance Kim, França
França · 2024 · fic · 26'

Emma e Antoine, que estão juntos há oito anos, visitam os pais de Antoine no fim de semana. Mas Antoine de repente entra em colapso e confessa a Emma que quer terminar o relacionamento.

As Minhas Sensações São Tudo O Que Tenho Para Oferecer

Isadora Neves Marques
Portugal · 2024 · fic · 21'

Lourdes e Lana conheceram-se telepaticamente usando "comprimidos sensoriais", uma tecnologia que permite aceder às sensações físicas e emocionais de outras pessoas à distância. Após meses de relacionamento, Lourdes decide visitar a casa de campo dos seus pais, Vicente e Carl, para lhes apresentar a namorada.

04 OUT – MOSTRA III – 17H30

Shrooms

Jorge Jácome
Portugal · 2023 · fic · 18'

SHROOMS parte de um estudo científico em que se testou o uso terapêutico da psilocibina dos cogumelos mágicos para o tratamento da depressão. Partindo da premissa desse estudo, SHROOMS acompanha Dan, um jovem venezuelano que atualmente vive em Lisboa, que apanha cogumelos mágicos na floresta e os distribui na cidade, para que possam ser usados por quem

precisa de ajuda – como uma espécie de Robin Hood New Age – usando pombos-correio como forma de partilha.

A Cadela

Clara Melo Gampert
Dinamarca · 2023 · ani · 14'

Em Bogotá, uma menina-pássaro deixa para trás a casa de família, a mãe dominadora e o fiel cão para ir explorar a sua sexualidade.

O Filme Feliz :)

Duarte Coimbra
Portugal · 2023 · fic · 22'

Gonçalo e os seus amigos partem em missão rumo a casa do seu recém-falecido avô, no Norte de Portugal. Lá, as memórias do passado abrem perspectivas para o futuro.

Tudo Menos Filmes

Afonso Mota, Lourenço Crespo,
Portugal · 2024 · fic · 9'

No festival de cinema, fala-se de tudo menos de filmes.

04 OUT

SESSÃO
DA BRUXA

55'

ATOM AND VOID

Gonçalo Almeida, Portugal, 2024, fic., 9'

Na caverna de Valya, um rugido repetido perturba a sua vida e empurra-a para o desconhecido.

C.R.D.A.

MANGO

Joan Iyola, Reino Unido, 2025, fic., 11'

Zadie é uma florista independente que sofre em silêncio de miomas, mas está determinada a levar a sua carreira para o próximo nível. Quando surge o emprego dos seus sonhos, Zadie procura ajuda para controlar as alterações no seu corpo, mas os tumores indesejados ameaçam assumir o controlo.

24H00

OS TERRÍVEIS

Pika Leão, Portugal, 2024, fic., 17'

Franco e Agostinho, dois irmãos ligados pela violência, passaram décadas nas sombras, atormentados pelo suicídio da mãe. Agora, regressam para se vingar... No entanto, quando finalmente confrontam o homem que criou os seus pesadelos - o pai - encontram apenas um velho moribundo, ao cuidado de uma doce e inocente menina de nove anos. Cumprirão a sua vingança, ou terminarão tudo com o perdão?

ÁRVORES PINTADAS EM TAR

Casper Rudolf Emil Kjeldsen,
Dinamarca, 2024, fic., 14'

Uma viagem de caça transforma-se num pesadelo, quando um adolescente tem de escolher entre a aceitação do pai ou a sua própria integridade.

BORBULHA

Fernando Alle, Portugal, 2025, fic., 4'

A borbulha na cara de um rapaz rebenta, causando consequências sangrentas.

05 OUT

EM FAMÍLIA

32'

A CADA DIA QUE PASSA

Emanuel Nevado, Portugal, 2024, ani., 11'

D. Piedade é uma velha ratinha que vive numa pequena aldeia do interior montanhoso de Portugal. A sua existência é sobretudo composta de solidão e memórias, e uma rotina empedernida, pautada pelo regular compasso do relógio e do chá que bebe com as amigas, duas irmãs, que habitam na mesma aldeia. A acumulação dessa rotina despertará na D. Piedade o desejo de a romper. Lançando mão a uma memória forte que a impele a agir, regressa onde foi feliz esperando reaver algum tipo de felicidade nova.

AUDITÓRIO
MUNICIPAL

PENÍNSULA

Angèle Vergoni, Sarah Vanhoeck,
Bélgica, 2025, ani., 5'

Uma mulher gigante acorda numa ilha misteriosa cheia de pequenas criaturas.

11H30

AMEN

Orphée Coutier, Bettina Demarty,
Kimie Maingonnat, Laurene Poulain,
Avril Zundel, França, 2024, ani., 6'

Um grupo de porcos é criado pacificamente num mosteiro quando, um dia, um deles descobre a verdade por trás da sua existência. Assim, ele decide libertar os seus amigos.

SEMPRE

Théo Djekou, Pierre Ferrati, Cyrine Jouni, Pauline Philippart, Anissa Terrier,
França, 2024, ani., 6'

Os pacíficos gnomos de jardim perdem um dos seus, explodido por uma bola de golfe perdida. Só há uma saída para eles: vingarem-se e impedirem que os jogadores de golfe voltem a fazê-lo. Acompanhamos os gnomos de jardim nas suas aventuras até ao seu objetivo final: explodir o campo de golfe.

LEMBRA DE MIM

Barbara Barreto, Caroline Soares, João Cadima,
Portugal, 2024, ani., 4'

Malu e Clara são duas crianças que num encontro repentino criam uma amizade genuína repleta de criatividade e energia - até à hora de ir embora.

01 OUT

ESCOLAS
9º Ano

59'

O QUE PERTENCE A CÉSAR

Violette Gitton,
França, 2023, fic., 17'

César tem 12 anos quando a sua irmã mais velha, Lou, é vítima de agressão sexual. Nos vestiários do seu clube de esgrima, o único padrão que importa é a violência. César gostaria de estar à altura, mas talvez não esteja preparado.

AUDITÓRIO
MUNICIPAL

09H00

AQUELA QUE SABE

Eglė Davidavičė, Lithuania, 2024, ani., 12'

Uma adolescente ansiosa Ūla embarca numa aventura inesperada durante o seu treino de natação, através da qual amadurece e aprende a ver o seu corpo de uma nova forma.

AMARELA

André Hayato Saito, Brasil, 2024, fic., 15'

No dia da final do Mundial de futebol entre o Brasil e a França, Erika Oguihara, uma adolescente nipo-brasileira que rejeita as tradições da família, sofre uma violência invisível que a arrasta para um mar de emoções dolorosas.

A SOLO

Carolina Rosendo, Portugal, 2024, fic., 15'

Enquanto Beatriz se prepara para se apresentar no coro da escola católica que frequenta, percebe que o seu corpo está em mudança. A jornada que está prestes a iniciar mostra-lhe que o seu corpo é mais do que um instrumento.

03 OUT

ESCOLAS
Ensino Básico

25'

PIERIS: ASA AO VENTO

Tiago Miguel, Portugal, 2025, ani., 3'

Uma curta metragem baseada numa história real, sobre o crescimento de uma lagarta e todos os contratempos e desafios que aparecem pela frente. Depois de emergir da crisálida com deformações nas suas asas, o caminho até ao céu é árduo, mas não será impossível.

AUDITÓRIO
MUNICIPAL

10'

KIKI E BOUBA: UMA HISTÓRIA ENCANTADORA DE PÊSSEGOS

Leon Bugajski,
Kinga Chłodek,
Adrian Krzych,
Basia Szczerbanowska,
Julia Wiereńko,
Polónia, 2024, ani., 5'

Em "Peachy Story", testemunhamos o encontro de dois agricultores, que têm ideias diferentes sobre o que significa cultivar o pêsego perfeito.

A CADA DIA QUE PASSA

Emanuel Nevado, Portugal, 2024, ani., 11'

D. Piedade é uma velha ratinha que vive numa pequena aldeia do interior montanhoso de Portugal. A sua existência é sobretudo composta de solidão e memórias, e uma rotina empedernida, pautada pelo regular compasso do relógio e do chá que bebe com as amigas, duas irmãs, que habitam na mesma aldeia. A acumulação dessa rotina despertará na D. Piedade o desejo de a romper. Lançando mão a uma memória forte que a impele a agir, regressa onde foi feliz esperando reaver algum tipo de felicidade nova.

AMEN

Orphée Coutier, Bettina Demarty,
Kimie Maingonnat, Laurène Poulain,
Avril Zundel, França, 2024, ani., 6'

Um grupo de porcos é criado pacificamente num mosteiro quando, um dia, um deles descobre a verdade por trás da sua existência. Assim, ele decide libertar os seus amigos.

LEMBRA DE MIM

Barbara Barreto, Caroline Soares,
João Cadima, Portugal, 2024, ani., 4'

Malu e Clara são duas crianças que num encontro repentino criam uma amizade genuína repleta de criatividade e energia - até à hora de ir embora.

ESCOLAS
Secundário EJAF
Ensino Profissional EPGE

69'

SAINT-HONORÉ

Mohamed Seddiki, Christopher Caulier,
França, 2024, fic., 17'

Moha, de 24 anos, sonha em se tornar um chefe pasteleiro. Com a promessa de um emprego à vista, ele é arrastado para uma situação que pode comprometer tudo.

03 OUT 09H00
AUDITÓRIO MUNICIPAL

PAVANE

Pauline Gay, Bélgica, 2023, fic., 25'

Durante 30 anos, Cora acordou todas as manhãs às 4h da manhã para ir trabalhar na fábrica e criar a sua filha. Alex mudou-se para Paris, para grande pesar de Cora, para tentar tornar-se cineasta. Agora que Cora está prestes a se reformar, ela gostaria muito que Alex finalmente abandonasse essa escolha arriscada, mas Alex prepara o seu primeiro filme.

ESCOLAS 62'
Universidade
das Gerações

CORRE O VENTO

Guillermo Carrera, Paula Fuentes,
Espanha, 2024, doc., 30'

Entre as montanhas da Galiza esconde-se Vilar do Courel, uma pequena aldeia que há décadas resiste ao desaparecimento. Os seus últimos três habitantes são os guardiões de um espaço intemporal, que transita o seu passado e olha para o seu futuro a partir de um presente vazio, imóvel e frágil. Com o regresso de Branca, de Barcelona, a realidade do lugar começa a transformar-se. À noite, memórias, sonhos e lendas antigas guiam as personagens por florestas mágicas e caminhos esquecidos.

03 OUT 14H00

RETRATOS DA AJUDA

André Vieira, Rita Costa,
Portugal, 2024, doc., 8'

Retratos da Ajuda é uma ode à vida comum. Neste labirinto de emoções, onde cada janela é uma tela em branco, à espera de ser preenchida com as histórias que ali habitam. Uma sinfonia de sentimentos, onde a solidão encontra a esperança, a trise cruza com a alegria e o amor encontra redenção.

QUINTA PAREDE

Ana Pereira, Portugal, 2024, 22'

Numa tentativa de concretizar o sonho da mãe, a realizadora é acompanhada por três utilizadores de VRChat, Ruben, Rodrigo e Stiff, que partilham as suas experiências e o seu contacto com a realidade virtual, numa perspectiva afetiva, tecnológica e crítica.

QUATRO EM LINHA

Clara Figueiredo, Portugal, 2025, doc., 5'

Carolina, Carlota, Clara e Constança são quatro irmãs cujos pais insistem em todos os anos, tirar-lhes a mesma fotografia. Na praia da ilha do Porto Santo, de 2003 a 2024, Clara Figueiredo narra as memórias de infância que associa a cada uma das fotografias refletindo sobre cada uma das irmãs.

ENTRE O MAR E A ILHA

José Rodrigues Freitas, 2024, doc., 24'

Entre o Mar e a Ilha é uma busca, uma arqueologia autobiográfica, um ensaio sobre a relação de um filho da ilha com o seu pai e o mar. Há um pai (um pescador), que "não existe" na ilha e que momentaneamente se revela no mar. Há um barco, construído pelo pescador que, no passado e o no mar era o ponto de encontro com o seu filho e que no presente navega varado no meio da ilha. E há um sem fim de camadas, pensamentos e memórias nesse espaço-tempo "entre" este mar e esta ilha.

CURT'ARRUDA — FESTIVAL DE CINEMA DE ARRUDA DOS VINHOS

CINE CONCERTO

CURT'ARRUDA

27 SETEMBRO
21H30 — ANFITEATRO DO PARQUE DAS ROTAS

CINECONCERTO

CURT'ARRUDA

2025

27 SETEMBRO – 21H30
ANFITEATRO DO PARQUE DAS ROTAS

Frederico Carvalho - Baixo elétrico (Arruda dos Vinhos, dezembro 1978)

A música sempre me acompanhou. Recordo as tertúlias com os meus pais e amigos onde, invariavelmente acabava tudo a cantar, sempre as mesmas canções, numa tentativa de relembrar um passado recente já definitivamente perdido ou de esquecer o presente. A partir dos 12 anos passei a fazer parte de várias bandas e em 2001 contacto e começo a privar com os meus companheiros musicais de toda a vida, Luis André, Doshá e o “puto” Raffa. Em 2003 integrei o projeto Spelling Nadja que viria a editar 2 álbuns. Até ao fim do mesmo, em 2007 pisamos os palcos nacionais, com destaque para os Coliseus de Lisboa e Porto para abertura de Goldfrapp e o mítico Festival Sudoeste. No projeto GANA assumo a composição e produção, com os restantes membros, e dedico-me ao desenho e interpretação dos arranjos de baixos, guitarras e sons estranhos.

Luis André Ramos - Teclados (Arruda dos Vinhos, setembro 1979)

A música sempre fez parte da minha vida. Primeiramente como ouvinte atento das cassetes e discos que passavam em minha casa. No entanto, só mais tarde e a partir dos 15 anos, dei os primeiros passos na música, a estudar piano, na escola de música Concertina, em Arruda dos Vinhos. Com 18 anos, iniciei meus estudos de Jazz na Escola de Jazz do Hot Club de Lisboa. Em 2001, fiz parte da 2ª geração da banda Tantra, tendo participado como compositor e executante no álbum “Terra”. Em 2008, editei o álbum “Improbabilidades” com o projeto Calçada. Foi através da colaboração musical e da partilha do colectivo que descobri o meu verdadeiro caminho como músico e intérprete. Hoje, com GANA, entrego a minha energia e paixão nos palcos.

Tomás Cartaxo - Trompete

Desde pequeno que tenho o ritmo no coração. Até antes de andar já pegava numa guitarra e tentava tocar. Agora que tenho 12 anos estou no Conservatório a tocar trompete. Sempre gostei de música e é uma opção que eu tenho para o meu futuro.

Pedro Cartaxo – Guitarra (Vila Franca de Xira, julho 1973)

Desde muito pequeno que tive contacto com a música. O meu pai tocava bateria e lembro-me bem de o acompanhar nos ensaios das várias bandas onde ele tocava. Mostrei interesse pela guitarra e, aos 14 anos, comecei a ter aulas de guitarra e formação musical. Comecei a tocar em bandas e a cantar. Mais tarde, dediquei-me mais ao baixo elétrico, fazendo trabalhos a nível profissional e tocando com vários artistas do panorama nacional em espetáculos por todo o país e estrangeiro. A nível vocal, destacam-se as gravações de voz nas bandas sonoras de filmes da Disney, como por exemplo: “O Rei Leão”, “Frozen” e “A Bela e o Monstro”, entre muitos outros.

Ricardo Baioneta - Bateria (Arruda dos Vinhos, abril 2005)

Desde pequeno que a música acompanha o meu dia a dia. O meu pai logo desde o início que toma o papel principal como fonte de inspiração, como ídolo e suporte firme no que toca à minha evolução no meio, tendo-o ao meu lado desde sempre no desenvolvimento do meu gosto musical e do meu gosto pela música. Iniciei a minha formação musical aos sete anos, na iniciação do conservatório em percussão, que frequentei durante onze anos. Durante esse processo desenvolvi o gosto pelo lado mais técnico do mundo da música. Hoje sinto-me sortudo por poder trabalhar com artistas do mundo inteiro tanto a nível técnico como musical em projetos que me dão sempre gosto e satisfação em ver concluídos.



11ª EDIÇÃO CURT'ARRUDA — FESTIVAL DE CINEMA DE ARRUDA DOS VINHOS

CONCERTO

CURT'ARRUDA

O FESTIVAL DE CINEMA RURAL MAIS URBANO DE PORTUGAL

FLOR GIRINO

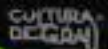
3 DE OUTUBRO — 23H30

CLUBE RECREATIVO DESPORTIVO ARRUDENSE (C.R.D.A.)

BILHETE 5€

À VENDA NO C.R.D.A.

ORGANIZAÇÃO



PARCENADOR



WWW.CURTARRUDA.PT

PARCEROS



CURT'ARRUDA

CONCERTO
FLOR GIRINO

2025

03 DE OUTUBRO – 23H30
C.R.D.A.

Num anoitecer carregado pela chuva, uma rã prenha foi atingida por uma gota sedenta de amor. Junto com ela a gota levou uns pequenos 4 ovos e juntos caíram num canteiro perto de uma praia. A semente brotou rebento e seu botão abriu flor, a **Flor Girino**. Esses 4 ovos são hoje uma banda de 4 amigos, Cerutti (baixo), Mati (bateria), Jaca (teclado) e Lucas (guitarra e voz) que compõem fluídos instrumentais originais com letras em português.

CURT'ARRUDA

EQUIPA

2025

Organização

Cultura deGrau

Direção

Beatriz Gomes
Bernardo Seixas
Tomás Carvalho

Apoio à Direção

André Agostinho
Carolina Roque Ribeiro

Patrocínios

Diogo Silva

Comunicação

Adriana Castro
António Seita
Beatriz Gomes
Margarida Murtinheira
Martim Duarte

Produção

Beatriz Gomes
Bruna Mendes
Tomás Carvalho

Seleção de Filmes

Bernardo Seixas
Sara Navarro

Curt'Arruda Escolas

Bernardo Seixas
Sara Navarro

Acolhimento

Bernardo Seixas
Luís Esteves

Assistência Técnica

"Super-Homens"
António Duarte
João Gama
Luís Carvalho
Luís Esteves
Pedro Carvalho
Saul Silva

Projeção

Bernardo Seixas
João Gama
Pedro Carvalho

Gestão de Cópias

Bernardo Seixas

Tradução e Legendagem

Guilherme Duarte
João Gama
Lara Almeida
Mariana Cunha
Nelson Branco
Pedro Carvalho

Design de Espaço

Beatriz Graça
Sara Navarro

Gestão de Sala

Mariana Cunha

Gestão de Bilheteira

Mariana Cunha

Gestão Financeira

Carolina Roque Ribeiro
Diogo Silva

Design Gráfico

Beatriz Pereira
Matilde Almeida

Website

Carolina Roque Ribeiro
Martim Duarte

Separadores

Beatriz Pereira
Matilde Almeida

Vídeos Secções

Bernardo Seixas
Leonor Caetano

Spot Vídeo

Curt'Arruda

Voz Curt'Arruda

Clara Jacinto
Teresa Vieira

Voluntariado

Beatriz Gomes
Bruna Mendes

Voluntários

Ana Ramos
Baltasar Cruz
Beatriz Graça
Beatriz Francisco
Carlota Esteves
Carlota Rei
Catarina Ribeiro
Clara Jacinto
Ema Lousada
Inês Hipólito
João Plácido
João Gama
José Mendes
Lara Ferreira
Leonor Caetano
Luís Carvalho
Maria Lourenço
Mafalda Melo e Castro
Mariana Dionísio
Mariana Rodrigues
Mariana Westen
Margarida Afonso Moreira
Pedro Miranda
Pedro Ruas
Rafael Sol
Raquel Narciso Nogueira
Renato Silva
Ricardo Baioneta
Rodrigo Arvela
Rodrigo Sagres
Rute Carvalhal
Teresa Barbosa
Vasco Moreira

Organização



Parceiros



Patrocinadores



Prémio Curt'Arruda



Prémio Film'Arruda



Prémio do Público



Prémio Curt'Arruda Escolas e Famílias



Apoio à Produção



BILHETES

Entrada gratuita para menores de 16 anos

Sessão – 3€

Passe 4 dias* – 30€

Concerto Curt'Arruda – 6€

DESCONTOS para sócios Cultura deGrau

Sessão – 2€

Passe 4 dias* – 15€

Concerto Curt'Arruda – 4€

***O passe inclui o bilhete para o concerto que deve ser levantado na bilheteira do festival, mediante apresentação do passe.**

LOCAIS DE VENDA

C.R.D.A.

Clube Recreativo Desportivo Arrudense

R. João de Deus 34,

2630-247 Arruda dos Vinhos

AGRADECIMENTOS

Ana Catarina Anjos
Ana Correia
Ana Neves
Ana João Romana
Artur Miranda
Augusto Salgueiro
Carlos Alves
Carlos Fernandes
Célia Martins
César Pedro
Clara Rowland
Cláudia Teodoro
David Santos
Fábio Morgado
Família Casa da Alegria
Francisco Minau
Frederico Carvalho
Guilherme Duarte
Isac Graça
João Bento
João Raposo
José Duarte
Luís Silva
Luís André Ramos
Mãe do Bernardo
Mafalda Pedro

Malta do Estaleiro CMAV
Mário Anágua
Marta Cunha
Marta Leite
Nelson Branco
Nelson Quintino
Nuno Esteves
Nuno Faria
Nuno Serreira
Pedro Cartaxo
Pedro Inock
Pedro Silva
Ricardo Baioneta
Rodrigo Almeida Dias
Rui Romano
Sofia Santos
Sr. Vale
Susana Anágua
Susana Viegas
Telmo Lopes
Teresa Esteves da Fonseca
Ti Bruno
Tó Duarte
Tomás Cartaxo
Vera Carvalho

Adega Cooperativa
de Arruda dos Vinhos
Câmara Municipal de Arruda
dos Vinhos
Clube Recreativo Desportivo
Arrudense
Glimpse VFX
Good Grill
Junta de Freguesia de Arruda
dos Vinhos
Quinta da Monteiro
Quinta de Monfalin
RTP - Rádio e Televisão
de Portugal
Start-Up Cultural de Arruda
dos Vinhos
Vale Pro

NOTAS SESSÕES CURT'ARRUDA

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



Prestação de serviços geriátricos, através de estrutura residencial destinada a habitação de pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência.

Caminho dos Bairros, 5, 2630-433
Cardosas Arruda dos Vinhos
Tel: 913 469 738
larcasadaalegria@gmail.com



**Torna-te Sócio da nossa associação
em www.culturadegrau.pt**

CURT'ARRUDA 2025

O FESTIVAL DE CINEMA RURAL MAIS URBANO DE PORTUGAL

2 — 5 DE OUTUBRO

WWW.CURTARRUDA.PT